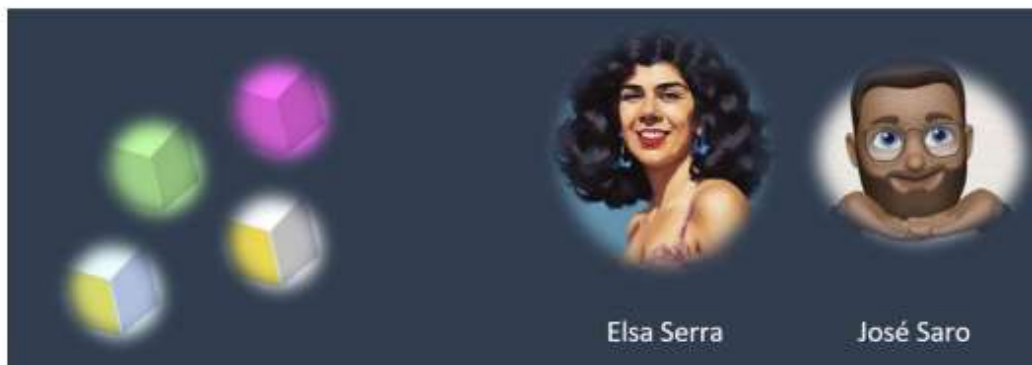


HISTORIAS IGUAIS COM FINAIS DIFERENTES



Tarefa 2: escolhe um diário e partilha o teu dia.

Partilha o teu dia...e um diário com potencialidades pedagógicas e literárias.

I. Diário com potencialidades pedagógicas e literárias: ***Diário de Anne Frank***.

II. Página de diário.

L., 20 de maio de 2023

Querido Diário,

Hoje, ao sair da escola, tive uma experiência que certamente será uma daquelas histórias engraçadas que contarei por muitos anos. O dia começou como qualquer outro, com a azáfama habitual de preparar aulas, corrigir trabalhos e, mais tarde, nas aulas com os meus queridos alunos. Mas foi no final do dia que a verdadeira diversão começou.

Ao sair do portão da escola, com a pasta cheia de trabalhos para corrigir e a cabeça ainda cheia de solicitações dos alunos, deparei-me com uma situação inesperada. Perto do gradeamento, estava uma cabra. Sim, uma cabra! Aparentemente, tinha escapado de alguma quinta próxima e estava muito interessada nas plantas do jardim da escola.

Os alunos, que saíam ao mesmo tempo que eu, começaram a rir e a apontar para a cabra, fazendo comentários engraçados e tentativas de imitar o seu balido. A cabra parecia não se importar com a nossa presença e continuava a mastigar alegremente as folhas e até parecia interessada nas cordas que protegem, ineficazmente, o pequeno jardim. Decidi que tinha

de fazer alguma coisa antes que a situação se tornasse mais confusa e a cabra se aborrecesse com algum dos alunos mais ousados que se iam aproximando do despreocupado animal.

Chamei a funcionária da portaria e juntas tentámos, sem muito sucesso inicialmente, guiar a cabra para o exterior. Os alunos, claro, estavam a divertir-se imenso com a nossa "missão de resgate" improvisada. A certa altura, um dos miúdos, o João, lembrou-se de que a cabra poderia seguir algo que gostasse de comer. Começaram todos a procurar nas mochilas e lancheiras restos de comida e lá decidimos que a maçã que a Luísa (aluna sempre pronta a ajudar) não tinha comido seria um bom isco.

Com a promessa de uma guloseima, a cabra finalmente começou a seguir-nos e conseguimos encaminhá-la de volta para fora dos portões. Mas não sem antes ela nos pregar mais uma partida – decidiu parar no meio do caminho, mesmo junto do leitor de cartões do portão, e deitar-se, como que a dizer que estava ali para ficar. Mais risos e tentativas de a convencer a continuar. Sem percebermos muito bem como ou porquê, a cabra levantou-se, e, numa correria inesperada, seguiu o seu caminho, provavelmente de volta à sua casa.

Foi uma situação tão absurda que fui a rir todo o caminho até casa. Os alunos tiveram um final de dia diferente e eu... bem, eu ganhei mais uma história para contar nas reuniões de professores.

Acho que dias assim são uma lembrança maravilhosa de que, apesar da rotina, a vida tem sempre uma surpresa pronta para nos fazer sorrir. Agora vou aproveitar a tranquilidade da noite para corrigir os trabalhos que os pequenos fizeram e rever a planificação das aulas de amanhã, mas com um sorriso no rosto ao recordar a atrevida cabra.

Até amanhã,

SN